

FAROESTE CABOCLO - LEGIÃO URBANA

<https://www.youtube.com/watch?v=gjhBJnAgmCk>

G D
Não tinha medo o tal João de Santo Cristo
G G D
Era o que todos diziam quando ele se perdeu
G D
Deixou pra trás todo o marasmo da fazenda
G G D
Só pra sentir no seu sangue o ódio que Jesus lhe deu
G D
Quando criança só pensava em ser bandido
G G D
Ainda mais quando com um tiro de soldado o pai morreu
G D
Era o terror da cercania onde morava
G G D
E na escola até o professor com ele aprendeu

(estrofe 2)

G D
la pra igreja só pra roubar o dinheiro
G G D
Que as velhinhas colocavam na caixinha do altar
G D
Sentia mesmo que era mesmo diferente
G G D
Sentia que aquilo ali não era o seu lugar
G D G
Ele queria sair para ver o mar
G D
E as coisas que ele via na televisão
G D G
Juntou dinheiro para poder viajar
G D
E de escolha própria escolheu a solidão

(estrofe 3)

G D
Comia todas as meninas da cidade
G G D
De tanto brincar de médico aos doze era professor
G D
Aos quinze foi mandado pro reformatório
G G D
Onde aumentou seu ódio diante de tanto terror
G D
Não entendia como a vida funcionava
G G D



Discriminação por causa da sua classe e sua cor

G D

Ficou cansado de tentar achar resposta

G G D

E comprou uma passagem foi direto a salvador

(estrofe 4)

G D

E lá chegando foi tomar um cafezinho

G G D

E encontrou um boiadeiro com quem foi falar

G D

E o boiadeiro tinha uma passagem

G G D

la perder a viagem mas João foi lhe salvar

G D G

Dizia ele - estou indo pra Brasília

G D

Nesse país lugar melhor não há

G D G

Estou precisando visitar a minha filha

G D

Eu fico aqui e você vai no meu lugar

(estrofe 5)

G D

E João aceitou sua proposta

G G D

E num ônibus entrou no Planalto Central

G D

Ele ficou bestificado com a cidade

G G D

Saindo da rodoviária viu as luzes de natal

G D G

- Meu Deus mas que cidade linda!

G D

No ano novo eu começo a trabalhar

G D

Cortar madeira aprendiz de carpinteiro

G G D

Ganhava cem mil por mês em taguatinga

(estrofe 6)

G D

Na sexta-feira ia pra zona da cidade

G G D

Gastar todo o seu dinheiro de rapaz trabalhador

G D

E conhecia muita gente interessante

G G D

Até um neto bastardo do seu bisavô

G D G



Um peruano que vivia na bolivia

G D

E muitas coisas trazia de lá

G D G

Seu nome era pablo e ele dizia

G D

Que um negócio ele ia começar

(estrofe 7)

G D

E Santo Cristo até a morte trabalhava

G G D

Mas o dinheiro não dava pra ele se alimentar

G D

E ouvia às sete horas o noticiário

G G D

Que sempre dizia que seu ministro ia ajudar

G D

Mas ele não queria mais conversa

G G D

E decidiu que como pablo ele ia se virar

G D

Elaborou mais uma vez seu plano santo

G G D

E sem ser crucificado a plantação foi começar

(estrofe 8)

G D

Logo logo os maluco da cidade

G D

Souberam da novidade: "- tem bagulho bom aí!"

G D

E João de Santo Cristo ficou rico

G D

E acabou com todos os traficantes dali

G D

Fez amigos, freqüentava a asa norte

G D

la pra festa de rock pra se libertar

G D

Mas de repente, sob uma má influência dos

G D

Boyzinhos da cidade começou a roubar

(estrofe 9)

C G

Já no primeiro roubo ele dançou

A G

E pro inferno ele foi pela primeira vez

C G

Violência e estupro do seu corpo

A G

"- vocês vão ver, eu vou pegar vocês!"



(estrofe 10)

G D

Agora santo cristo era bandido

G G D

Destemido e temido no distrito federal

G D

Não tinha nenhum medo de polícia

G G D

Capitão ou traficante, playboy ou general

(estrofe 11)

G G

Foi quando conheceu uma menina

G G

E de todos os seus pecados ele se arrependeu

G G

Maria lúcia era uma menina linda

G G

E o coração dele pra ela o santo cristo prometeu

G G

Ele dizia que queria se casar

G G

E carpinteiro ele voltou a ser

G G

"- maria lúcia eu pra sempre vou te amar

G G

e um filho com você eu quero ter"

(riff 1 sem repetir)



(estrofe 12)

G Ab

O tempo passa e um dia vem na porta um senhor

F G

De alta classe com dinheiro na mão

Ab

E ele faz uma proposta indecorosa

F G

E diz que espera uma resposta, uma resposta de joão

(estrofe 13)

G D

"- não boto bomba em banca de jornal

G D

E nem em colégio de criança, isso eu não faço não

G D

E não protejo general de dez estrelas

G D

Que fica atrás da mesa com o cu na mão

G D

E é melhor o senhor sair da minha casa

G D

Nunca brinque com um peixes de ascendente escorpião"

G C

Mas antes de sair, com ódio no olhar o velho disse:

G F

"- você perdeu a sua vida, meu irmão!"

(estrofe 14)

G D G

"- você perdeu a sua vida, meu irmão!"

G D

"- você perdeu a sua vida, meu irmão!"

G D G

Essas palavras vão entrar no coração

G D

"- eu vou sofrer as conseqüências como um cão."

(estrofe 15)

G D

Não é que o santo cristo estava certo

G G D

Seu futuro era incerto, e ele não foi trabalhar

G D

Se embebedou e no meio da bebedeira

G G D

Descobriu que tinha outro trabalhando em seu lugar

G D

Falou com pablo que queria um parceiro

G G D

Que também tinha dinheiro e queria se armar

G D

Pablo trazia o contrabando da bolívia

G G D

e Santo Cristo revendia em Planaltina



(riff 1 sem repetir)

(estrofe 16)

G A

Mas acontece que um tal de jeremias

F G

Traficante de renome apareceu por lá

A

Ficou sabendo dos planos de santo cristo

F G

E decidiu que com João ele ia acabar.

G D

Mas pablo trouxe uma winchester 22

Em

E santo cristo lá sabia atirar

C G

E decidiu usar a arma só depois

Am D

Que jeremias começasse a brigar

(estrofe 17)

G A

O jeremias maconheiro sem vergonha

F G

Organizou a roconha e fez todo mundo dançar

A

Desvirginava mocinhas inocentes

F G

E dizia que era crente mas não sabia rezar

G D

E santo cristo há muito não ia pra casa

Em

E a saudade começou a apertar

C G

"- eu vou me embora, eu vou ver maria lúcia

Am D

Já está em tempo de a gente se casar"

(estrofe 18)

C G

Chegando em casa então ele chorou

Am G

E pro inferno ele foi pela segunda vez

C G

Com maria lúcia jeremias se casou

Am G

E um filho nela ele fez

(estrofe 19)

G Ab

Santo cristo era só ódio por dentro

F G

E então o jeremias pra um duelo ele chamou

A

"- amanhã, as duas horas na ceilândia

F G

Em frente ao lote catorze é pra lá que eu vou

A

E você pode escolher as suas armas

F G

Que eu acabo mesmo com você, seu porco traidor

A

E mato também maria lúcia

F G

Aquela menina falsa pra que jurei o meu amor"

(estrofe 20)

G D

E santo cristo não sabia o que fazer

Em

Quando viu o repórter da televisão

C G

Que deu a notícia do duelo na tv

Am D

Dizendo a hora, o local e a razão

G A

No sábado, então as duas horas

F G

Todo o povo sem demora foi lá só pra assistir

A



Um homem que atirava pelas costas

F G

E acertou o santo cristo e começou a sorrir

A

Sentindo o sangue na garganta

F G

João olhou as bandeirinhas e o povo a aplaudir

A

E olhou pro sorveteiro e pras câmeras e

F G

A gente da tv que filmava tudo ali

G D

E se lembrou de quando era uma criança

Em

E de tudo o que viveu até ali

C G

E decidiu entrar de vez naquela dança

Am D

"- se a via-crucis virou circo, estou aqui."

(estrofe 21)

C G

E nisso o sol cegou seus olhos

Am G

E então maria lúcia ele reconheceu

C G

Ela trazia a winchester 22

Am G

A arma que seu primo pablo lhe deu

(estrofe 22)

G D G

"- Jeremias, eu sou homem, coisa que você não é

G D

Eu não atiro pelas costas, não.

G D

Olha pra cá filha da puta sem vergonha

G G D

Dá uma olhada no meu sangue, e vem sentir o teu perdão"

G D G

e Santo Cristo com a Winchester 22

G D

Deu cinco tiros no bandido traidor

G D G

Maria lúcia se arrependeu depois

G D

E morreu junto com João, seu protetor

(estrofe 23)

C G

E o povo declarava que João de Santo Cristo

Am G

Era santo porque sabia morrer



C G Am

E a alta burguesia da cidade não acreditou na história

G

Que eles viram da tv

C G

E João não conseguiu o que queria

Am G

Quando veio pra Brasília com o diabo ter

C G

Ele queria era falar com o presidente

Am D

Pra ajudar toda essa gente que só faz

sofrer...

